

Pitch for Impact da Microsoft quer desafiar startups a desenvolver soluções nas áreas da sustentabilidade

2 de Novembro, 2020

No ano em que celebra o 30º aniversário em Portugal, a Microsoft está a convidar startups nacionais e internacionais com foco nas áreas de sustentabilidade e impacto social, para apoiar projetos de Responsabilidade Social Corporativa, através da iniciativa **Pitch for Impact**.

Lançada em parceria com a Maze, Casa do Impacto, Galp, Amorim e EDP, a iniciativa pretende “desafiar as startups” a “promover as suas soluções” das áreas de sustentabilidade e impacto social, prioridades estratégicas da Microsoft a nível global, pode ler-se no comunicado da empresa.

As [inscrições](#) estão abertas a partir desta segunda-feira, até ao dia 30 de novembro. As startups que forem selecionadas terão oportunidade de apresentar os seus modelos de negócios num *Pitch Day*, em Dezembro, e serem posteriormente escolhidas para colaborar com os diferentes parceiros.

Andrea Rubei, Marketing and Operations executive director da Microsoft Portugal, destaca que “temos vivido um ano diferente e desafiador onde a tecnologia assumiu um papel ainda mais fundamental num mundo que tem de ser mais sustentável. Sentimos que este é o momento de desafiar todas as startups, quer a nível nacional como internacional, a capitalizar as suas soluções de valor acrescentado, e foi com esse propósito em mente que decidimos lançar a iniciativa Pitch for Impact onde conseguimos reunir um conjunto de desafios únicos criados em parceria com a Maze, Casa do Impacto, Galp, Amorim e EDP”.

Lançado em 2018, o programa **Microsoft for Startups** apoia o crescimento de startups de todo o mundo, através do acesso a recursos técnicos e comerciais com vista a acelerar a expansão sustentável de novas empresas.

A Microsoft está comprometida em utilizar a tecnologia para ajudar as pessoas, empresas e governos a serem cada vez mais sustentáveis, aposta que se reflete no reforço constante da Estratégia de Sustentabilidade da empresa. Até 2030, a Microsoft sublinha que terá uma “pegada de carbono negativa” e, até 2050, “removerá todo o carbono emitido pela empresa” desde a sua fundação, em 1975. Recentemente, a empresa anunciou o investimento de mais de 40 milhões de euros em inteligência artificial e *cloud* para solucionar questões como a escassez e a limpeza das águas.

Mais informações sobre a iniciativa **Pitch for Impact**, consulte [aqui](#).